

Líder do PMDB lança dúvidas sobre eleição

“E você acredita em eleição, se não houver um acordo para combater duramente a inflação, Waldir?” — esta foi a reação do senador Ronan Tito líder do PMDB no Senado, quando o ex-governador da Bahia e candidato do partido a vice-presidência da República, Waldir Pires, criticava com rigor o fato de ele e o líder Ibsen Pinheiro terem participado de reunião com o presidente Sarney, no Palácio do Planalto, para examinar a crise e seus desdobramentos.

Waldir Pires dizia que o PMDB mais se comprometeria com o desgastado governo Sarney, reforçando a visão popular de que o partido e o Governo são a mesma coisa, se os líderes de suas bancadas na Câmara e no Senado participavam frequentemente de reuniões no Palácio do Planalto com o próprio Sarney. Ronan Tito retrucou que Waldir estava enganado se achava que teremos eleição sem que os políticos façam um esforço sincero para dar ao Governo condições de combater a escalada inflacionária.

Diante da reação de Waldir Pires, Ronan Tito sentiu-se no dever de fazer ao próprio Ulysses Guimarães relato pormenorizado das conversações que teve com o presidente da República. “Na verdade, só estive com Sarney em três oportunidades. Mas essas conversas foram suficientes para me dar a impressão de que não teremos eleição este ano se não houver um acordo que permita ao Governo combater duramente a inflação”.

“O Presidente já admitiu tomar as medidas que forem acordadas pelos dirigentes e líderes partidários, incluindo a nomeação de um superministro para comandar a execução de plano de emergência destinado a reverter o quadro de inflação exacerbada”, disse o senador mineiro.

Ronan Tito convenceu o deputado Ulysses Guimarães de que o programa de emergência é a única alternativa para garantir o cumprimento do calendário eleitoral deste ano. “Eu convenci o Ulysses de que nós vamos conversar. Se chegarmos a um consenso, que considero possível, ele vai assinar com os outros presidentes de partidos”, afirma Ronan Tito.